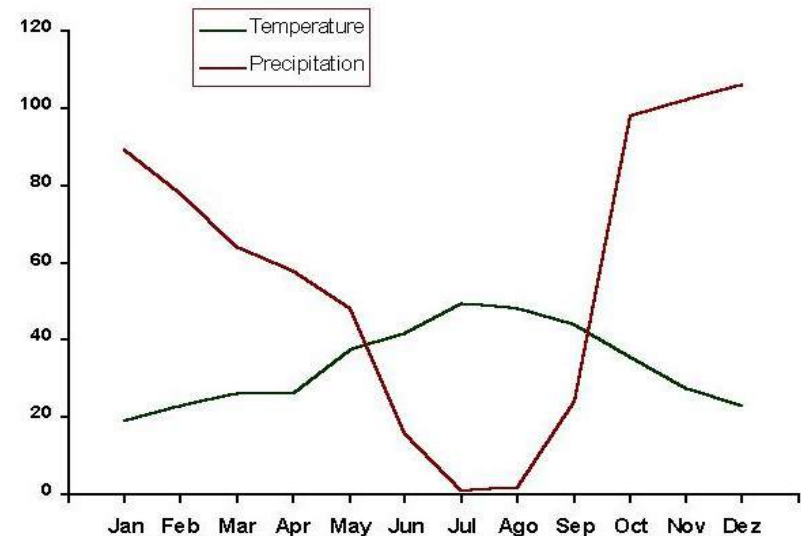




## Influência do clima no crescimento da cortiça

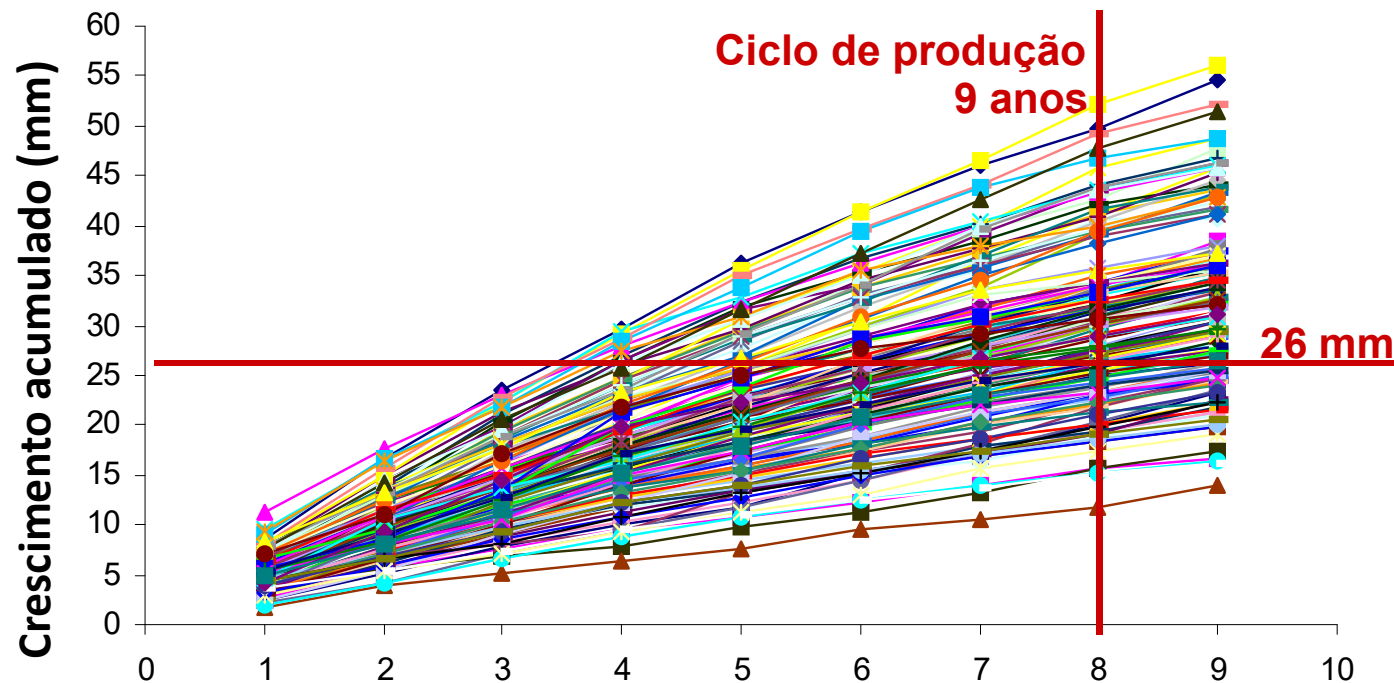
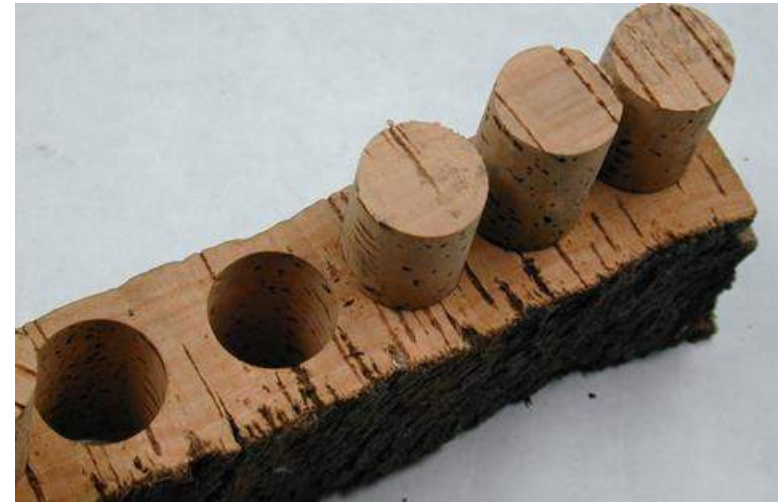
- A disponibilidade de água do solo é um fator limitante para o crescimento das plantas nos climas mediterrâneos.
- Num contexto de alterações climáticas a ocorrência de eventos de seca anormais (maior frequência ou maior intensidade) é uma preocupação, nomeadamente no que se refere aos possíveis impactos na qualidade da cortiça como matéria-prima industrial.
- O sobreiro é considerado bem adaptado ao clima mediterrâneo, lidando bem com os meses de verão quentes e secos.



A sustentabilidade do montado depende da produção de cortiça com espessura radial suficiente para a produção de rolhas.

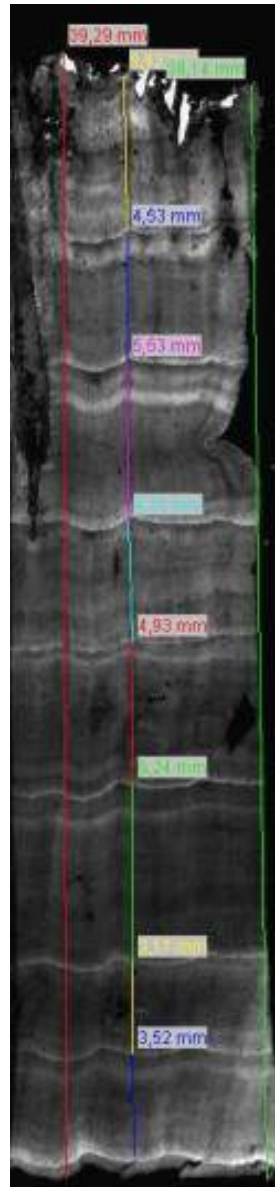
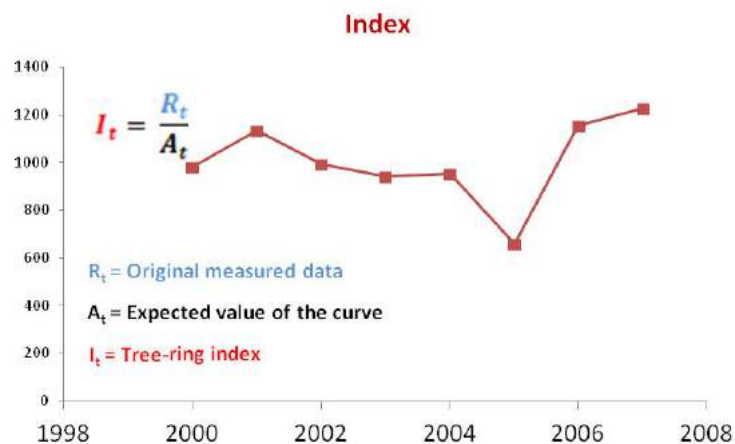
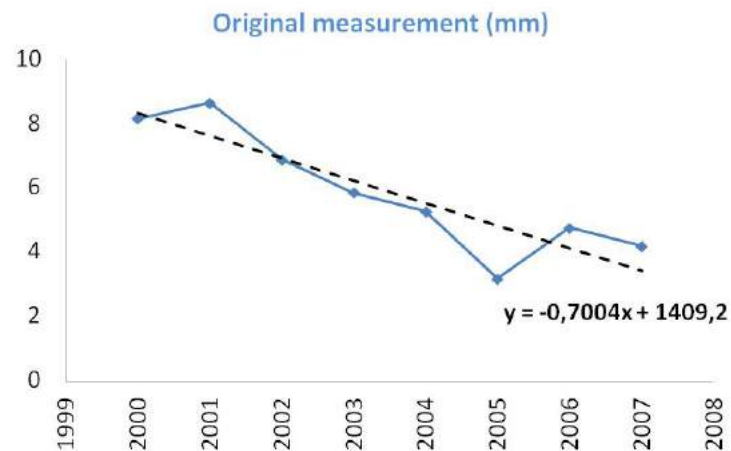
#### Calliper classes

<i>delgadinha</i>	< 22 mm	→ Discs
<i>delgada</i>	22-27 mm	→ Discs, technical stoppers
<i>meia marca</i>	27-32 mm	↕ STOPPERS
<i>marca</i>	32-40 mm	
<i>grossa</i>	40-54 mm	↕
<i>muito grossa</i>	>54 mm	
		→ Granulates



**Objetivo**  
3.25 mm/ano

# DENDROCRONOLOGIA APLICADA AO CRESCIMENTO DA CORTIÇA



## Amostragem da APFC

12 propriedades

Região de Coruche

2 ciclos de produção consecutivos

1919 amostras

## Período de análise de:

24 anos

1986 - 2009

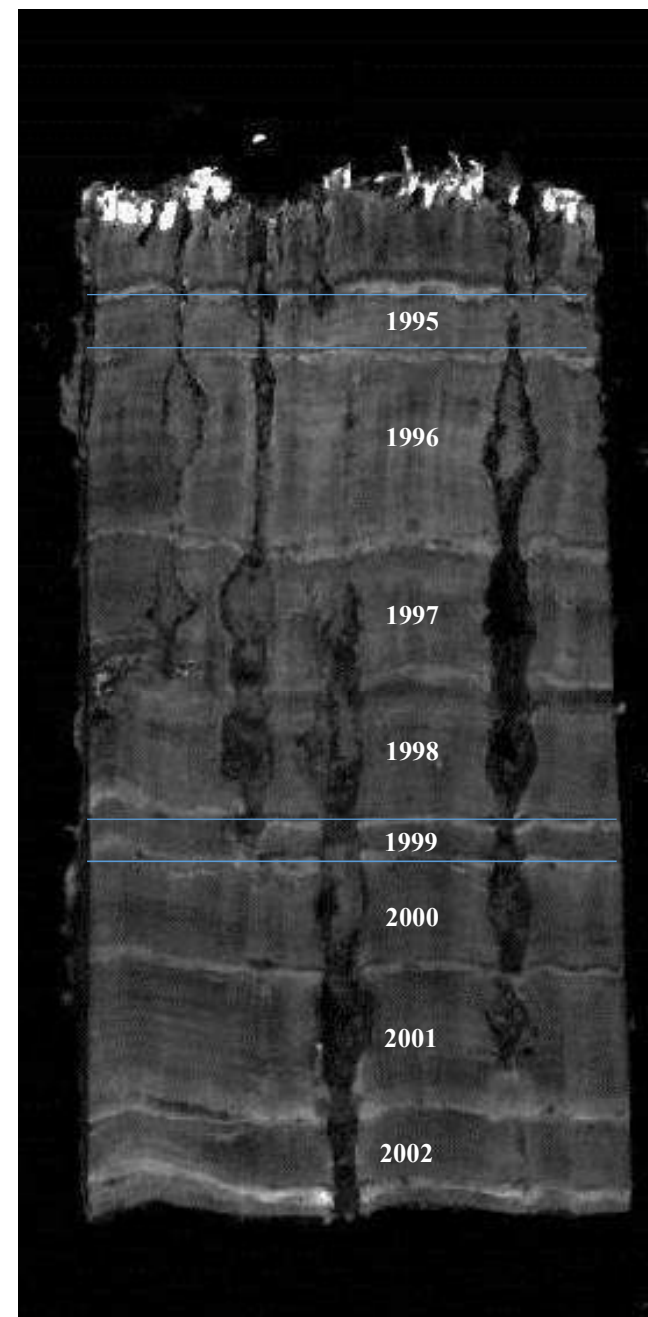
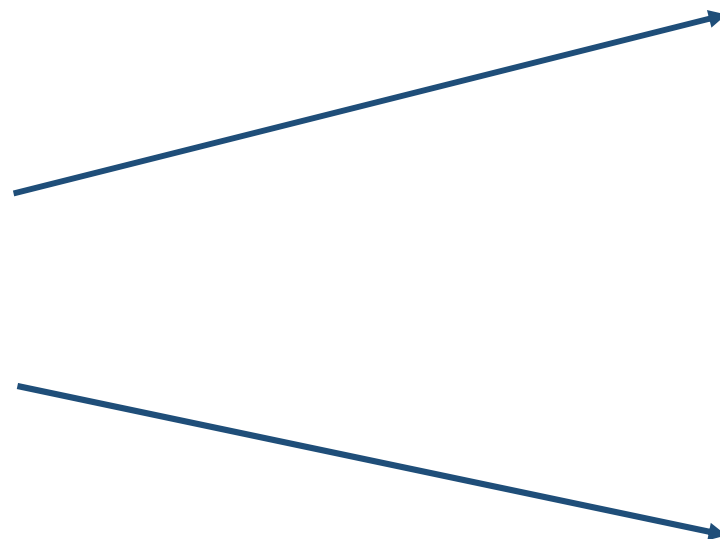
## Medição dos anéis

Visualização com um scanner de fluorescência

1219 amostras

(63.5% do total)

Precipitação anual (mm)	
1986	423.1
1987	788.1
1988	674.4
1989	847.9
1990	558.2
1991	403.3
1992	442.2
1993	609.8
1994	501.0
1995	605.8
1996	988.0
1997	999.8
1998	445.0
1999	637.4
2000	790.3
2001	796.5
2002	754.6
2003	744.2
2004	439.1
2005	365.2
2006	792.3
2007	426.8
2008	658.1
2009	796.5

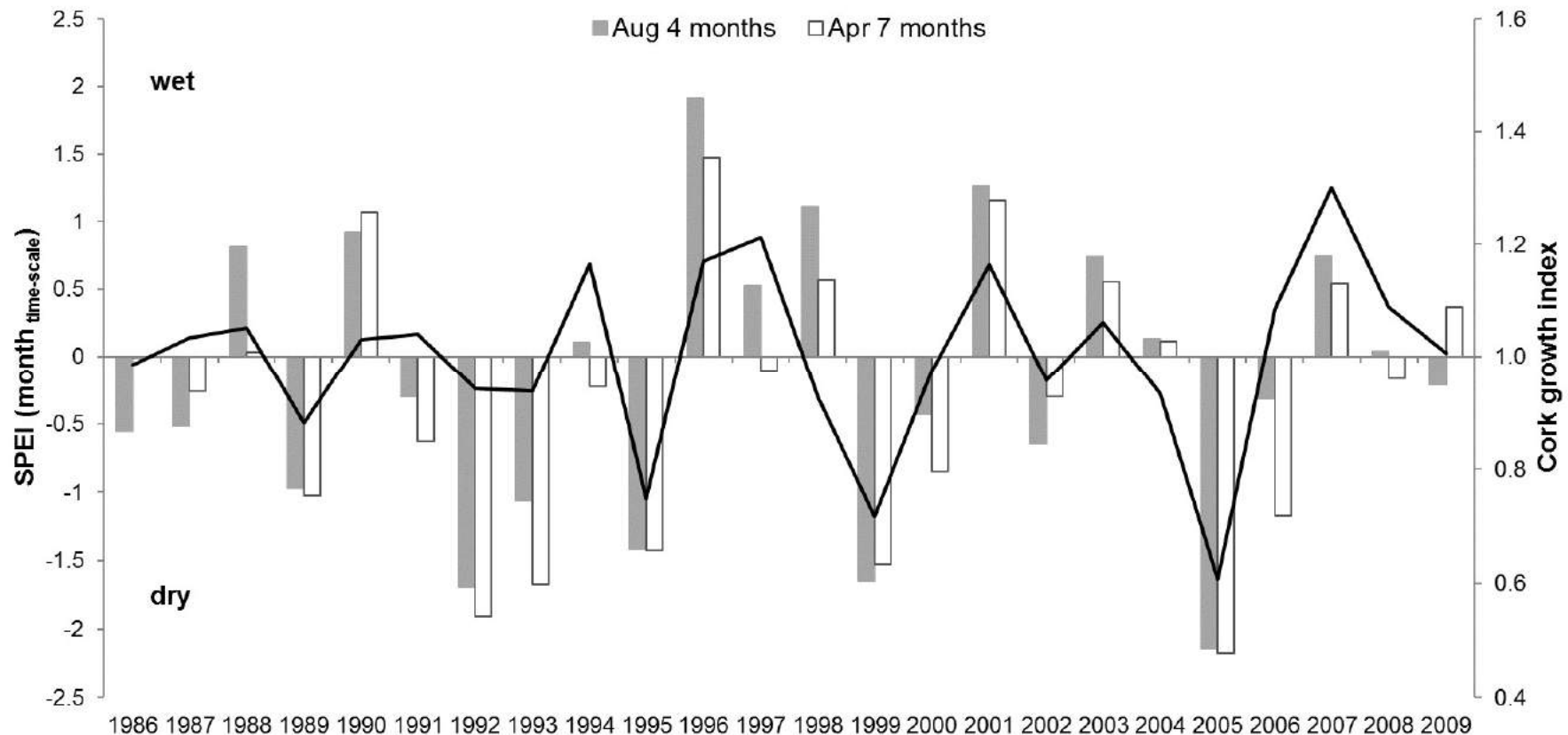


Diminuição do crescimento da cortiça  
em condições de seca



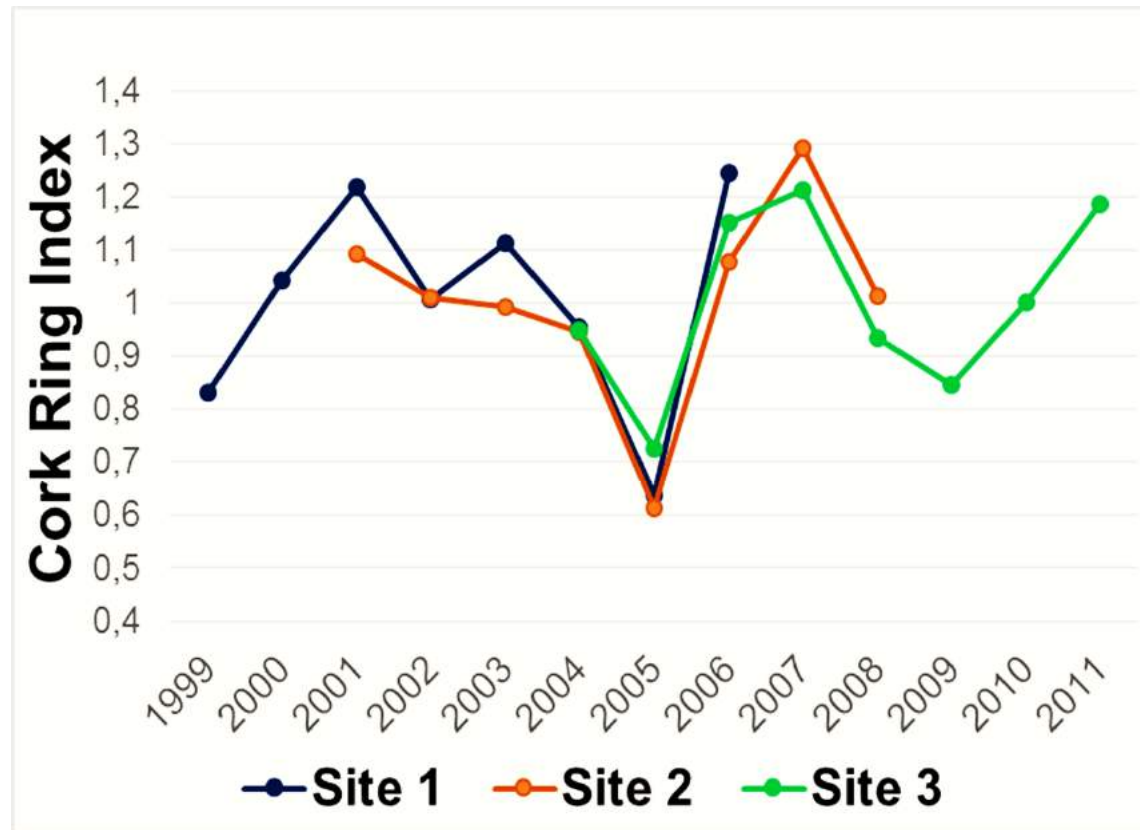
Diminuição do crescimento em 1995, 1999 e 2005.

Quando as condições de seca terminam os sobreiros recuperam o crescimento da cortiça revelando elevada resiliência.



As correlações mais elevadas entre o índice de seca (SPEI) e o índice de crescimento da cortiça foram observadas para escalas de tempo que incluem os meses anteriores de inverno e primavera do ano de crescimento

A idade do felogénio não tem efeito na resposta da árvore ao evento de seca (ex: 2005) e na sua recuperação.

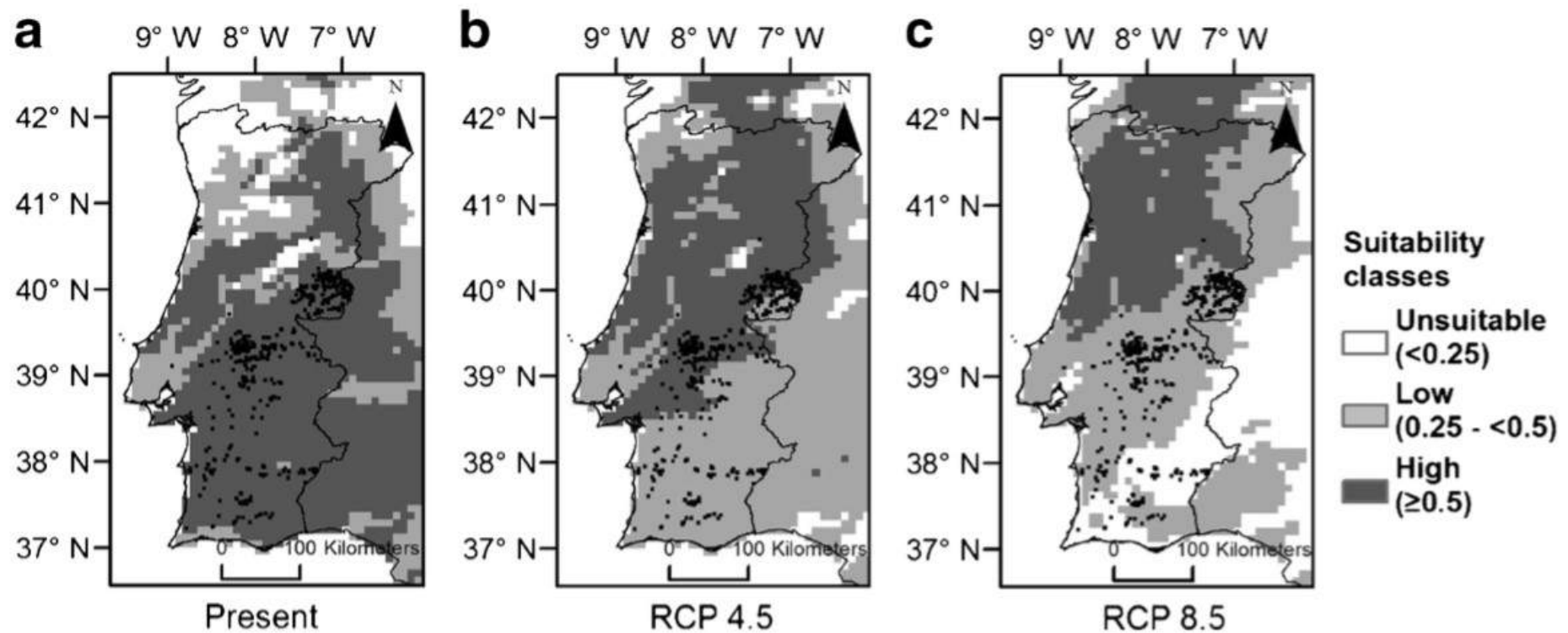


No entanto, dado o crescimento médio anual ser maior nos primeiros anos, o calibre da cortiça será mais afetado caso o evento de seca ocorra nos primeiros anos do ciclo de produção.

## EM RESUMO:

- Tendo em conta que os futuros cenários climáticos preveem uma redução da precipitação primaveril e uma maior severidade das secas na Península Ibérica, prevê-se uma **diminuição do crescimento da cortiça**, levando a anéis anuais mais estreitos e consequente diminuição da espessura da cortiça.
- As consequências práticas da seca em relação ao calibre da cortiça dependerão do número de secas e sua localização no ciclo de produção de cortiça. Ajustes na gestão do montado de sobro, como p.ex. o aumento do ciclo de produção, poderão vir a ser necessários.
- IRRICORK - Avaliação do crescimento das árvores e da qualidade da cortiça em povoamentos jovens e adultos de sobreiros sujeitos a rega (Uevora).





**Fig. 4** Location of recently established cork oak stands in Portugal in relation to cork oak environmental suitability as predicted by MaxEnt models for present (a) and future (year 2070) environmental conditions based on RCP 4.5 (b) and RCP 8.5 (c) climate change scenarios. Cork oak stands are represented by *black dots*

#### ECONOMIA

## Indústria da cortiça quer plantar sobreiros na zona do pinhal interior



# Obrigada

Vanda Oliveira  
[vandaoliveira@isa.ulisboa.pt](mailto:vandaoliveira@isa.ulisboa.pt)

